ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7497 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)
ISSN: 2595-7945
GT 08 - Formação de Professores

HISTÓRIA DE UM CURSO DE MAGISTÉRIO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM DOURADOS-MS (1995-1998)

Luana Tainah Alexandre Braz - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

HISTÓRIA DE UM CURSO DE MAGISTÉRIO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM DOURADOS-MS (1995-1998)

Este trabalho é parte de uma pesquisa de Mestrado em andamento, no Programa de Pós-graduação em Educação na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) integrando o Grupo de Pesquisa Educação e Processo Civilizador (GPEPC). Pretendemos investigar a história de um curso de formação de professores em uma instituição educativa da rede privada na cidade de Dourados - Mato Grosso do Sul, qual seja, a Escola Serviço de Educação Integral (SEI). O referido curso ofereceu a Habilitação Específica de 2º Grau para o Magistério da Pré-Escola e do Ensino de 1º Grau de 1º a 4º Série, formando 09 alunas e 01 aluno entre os anos de 1995 a 1998, e não deu continuidade a novas turmas. Para tanto, nos interessa saber: Quais as motivações para a criação do curso? Como estava o campo da formação de professores na cidade de Dourados no período? Como foi ofertada a referida formação? Qual a proposta pedagógica e curricular do referido curso?

Nas ultimas décadas o debate sobre a formação de professores se deu de forma presente, devido a pontos importantes, segundo a autora Tanuri (2000) entre estes está à revitalização da escola normal, a criação dos Centros Específicos de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAMs), os novos cursos de formação em nível superior e aprovação da Lei e Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, aspectos que formam a historiografia da formação docente ao longo das décadas. Para tanto esta reflexão teórica-metodológica, se inicia com leituras bibliográficas referentes ao tema, em seguida a composição do *corpus* documental se deu por meio da coleta de documentos administrativos no arquivo da instituição, bem como uso de entrevistas a partir da técnica da História Oral. Entre os documentos administrativos temos: atas, processos, credenciamento docente, quadro curricular, relatórios, planos de ensino, cadernos de estágios

obrigatórios e fotografias. Aos documentos é preciso saber fazer perguntas, questionar, dialogar, desconstruir, desnaturalizar, virar pelo avesso e para isso o pesquisador deve lançar os seus modos de fazer (LUCHESE, 2014), portanto, é o que buscamos.

Com relação as entrevistas, foram realizadas com 1 professora do curso e 3 ex-alunas e ex-aluno que concederam obedecendo os procedimentos metodológicos da história oral, opção adotada pela discussão teórica que fomenta nossas investigações com tal fonte que concebe a História, também pela participação de pessoas anônimas, que com as suas experiências constroem a sociedade, a partir de histórias que há muito as pessoas sabiam e contavam, mas que estavam à margem da documentação produzida pela História oficial, e que somente com a inserção de novas fontes no debate teórico metodológico passam a ser aceitas com estatuto e rigor científico (FURTADO; SARAT, 2012). Teórica e metodologicamente fizemos opções fundamentadas nas perspectivas do que a bibliografia nos apresenta como Nova História Cultural e a História do Tempo Presente, permitindo ampliar as possibilidades de pesquisas e trazendo temáticas relevantes para investigar a história, sobretudo a História da Educação e a História da Formação Docente.

Destacamos que no período (1995-1998) quando estava sendo ofertado o curso de magistério pela Escola SEI, outros cursos de magistério aconteciam na cidade de Dourados. Sendo dois deles na rede Estadual de Ensino (Escola Menodora Fialho de Figueiredo e Escola Vilmar Vieira de Matos) e um na rede privada de ensino, na Escola Imaculada Conceição. Percebemos que a cidade de Dourados neste período de 1995-1998 possuía escolas públicas e particulares ofertando curso de magistério em sua maioria no período noturno. E mesmo com as mudanças normativas no que a tange a oferta de formação docente, inferimos que estes cursos mantiveram seus fluxos de matrículas e formações. No entanto, iremos nos ater ao caso da Escola SEI que após formar uma única turma encerrou suas atividades.

A escola Serviço de Educação Integral-SEI foi criada em 1980 pela professora Ezir Bonfim e seu esposo Jesus Estremera Gutierre, recebendo turmas do Maternal, Jardim, Pré-escola I e II e se expandiu gradativamente até a 8ª série do ensino fundamental. Em 1995 decidiram ofertar o curso de magistério com o objetivo de nortear "o desenvolvimento máximo das potencialidades físicas, intelectuais e morais do futuro educador", bem como "motivar cada aluno a gostar de ensinar, saber como ensinar e conhecer o que vai ensinar" e formar futuros quadros de profissionais que coerentes com a proposta fossem lecionar na escola. Assim, como resultados iniciais analisamos na documentação que o curso de Magistério oferecido pela escola SEI, era bem organizado tinha uma proposta curricular definida e consistente, uma equipe técnica e docente com todas as condições de realizar um trabalho com eficiência, contudo, isso não foi suficiente para a continuidade ao curso que encerrou suas atividades com a formação de apenas 10 profissionais.

Palavras-Chave: Formação de Professores. Análise Documental. História Oral. Instituição Escolar.

REFERÊNCIAS

FURTADO, Alessandra; SARAT, Magda. Memórias e histórias da profissão docente*:* escolas rurais no interior do Estado de São Paulo (1950-1970). *In:* **VI Congresso Brasileiro de História da Educação:** invenção, tradição e escritas da História da Educação no Brasil. Vitória/ES: UFES, 2012.

LUCHESE, Terciane Ângela. Modos de fazer história da educação: pensando a operação historiográfica em temas regionais. **Hist. Educ. [Online]**. Porto Alegre. v. 18. n. 43. Maio/ago. 2014. p. 145-16.

TANURI, Leonor Maria. História da formação de professores. **Revista Brasileira de Educação***,* São Paulo, Mai/Jun/Jul/Ago, 2000, nº 14.